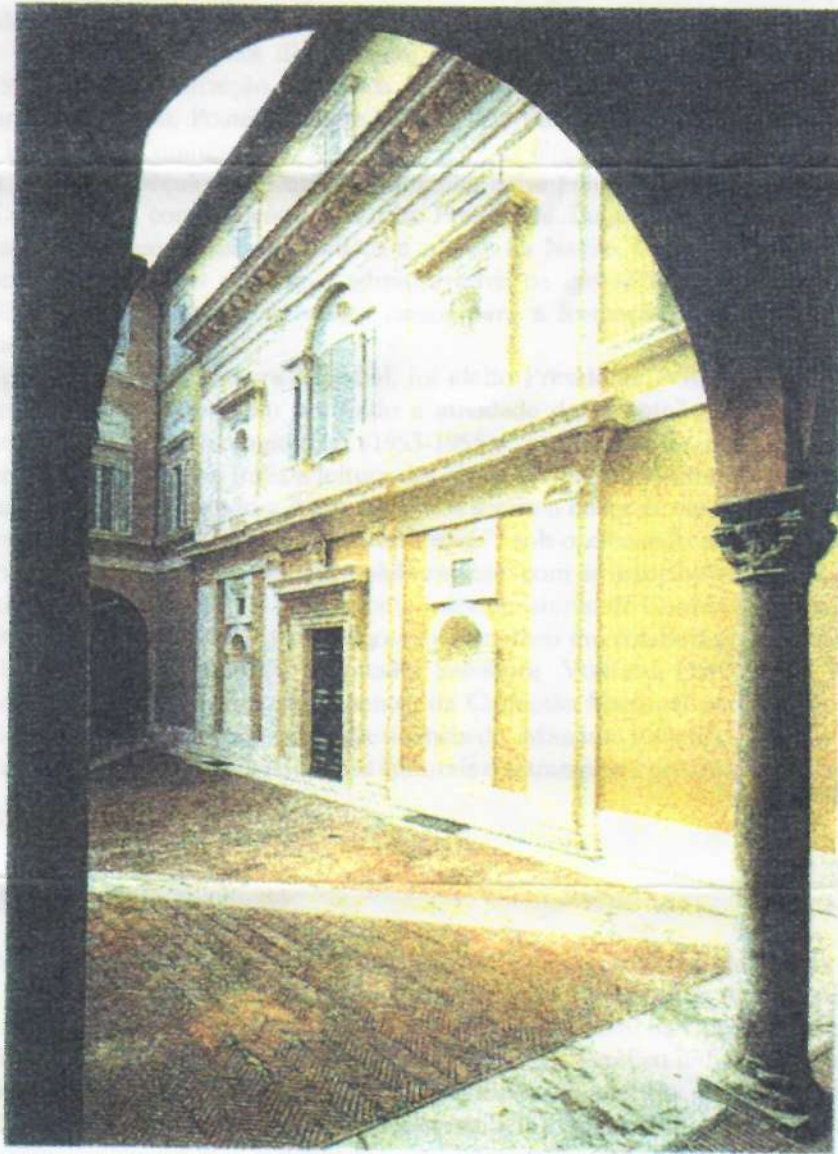


DA "Per la tutela e per la diffusione della lingua e della cultura italiana nel mondo" (art. 1 dello Statuto sociale)



Palazzo Firenze: prospetto del cortile.

SOCIETÀ DANTE ALIGHIERI
Piazza Firenze, 27 - 00186 ROMA

Perfil Histórico

A Sociedade Dante Alighieri, surgida em 1889, tem o dever de tutelar e difundir a língua e a cultura italianas no mundo e de fazer reviver entre os imigrantes presentes no exterior os laços culturais e espirituais com a Itália. Os fundadores intitularam a Associação de Dante Alighieri para homenagear um nome importante que objetivava unificar a língua da Nação Italiana, que veio obter sucesso seis séculos depois.

No início a atividade foi direcionada, por impulso do primeiro Presidente, Ruggiero Bouglei (1889-1895) para a instituição de cursos de língua italiana aos imigrantes que iam para o exterior a procura de trabalho. Posteriormente, Pasquale Villari, segundo Presidente (1896-1901), ratificou a constituição dos Comitês da "Dante" dos países mediterrâneos e do Norte da Europa.

No início do século a "Dante" intervinha ativamente no debate sobre o problema linguístico valorizando-se da contribuição do terceiro Presidente, Luigi Rava (1902-1906), que julgava a língua ligada aos problemas culturais, políticos e sociais da Nação. Com o transcorrer dos anos a "Dante" solidificou-se no plano jurídico e administrativo na gestão do quarto Presidente, Paolo Baselli (1906-1932), que instituiu os primeiros cursos para a formação dos professores da língua italiana no exterior.

Depois da segunda Guerra Mundial, foi eleito Presidente, Vittorio Emanuele Orlando (1946-1952), que reescreveu o Estatuto inserindo a atividade de "Dante" na nova realidade social italiana. A ele sucedeu Vincenzo Arangio Ruiz (1953-1955), que colocou em dia as bibliotecas da "Dante" no exterior e incentivou na Itália a leitura das obras da "Dante". Aldo Ferrabino (1956-1972), modificou o Estatuto Social atribuindo a Assembléia dos sócios o dever de caráter administrativo e, ao Congresso, o dever cultural. De 1973 ao 1988, a "Dante", sob o comando do Ministro Giovanni di Giura objetivava estabelecer repartições que colaborassem com as associações culturais italianas no exterior. Foi instituído por lei, o Comitê Permanente Interministerial de Coordenação para examinar a atividade desenvolvida da Sociedade e para programar iniciativas em colaboração também com outras Entidades. Em 1989, ano do centenário, o Senador Salvatore Volitutti, (1989-1992), Presidente da "Dante" na época, a inseriu entre os componentes da Comissão Nacional para promover a cultura italiana no exterior. De 1993 a 1995, época da presidência de Massimo Pallatino, a "Dante" promoveu um colóquio entre as civilizações e as instituições culturais e estrangeiras presentes em Roma.

A presença da Sociedade, hoje, no mundo

Estão funcionando, por obra dos Comitês da Sociedade, 3.300 escolas: 75 na África, 2.100 na América, 42 na Ásia, 840 na Europa, 212 na Oceania. São inscritos mais de 100 mil estudantes: 3.100 na África, 60.000 na América, 850 na Ásia, 30.000 na Europa, 5.850 na Oceania. As bibliotecas da "Dante Alighieri" são mais de 250, dotadas de um patrimônio bibliográfico italiano de mais de 500.000 volumes. Para beneficiar os imigrantes são organizados cursos bilíngues que são instalados no exterior e vêm expandindo-se. Existem também manifestações mundiais a fim de incentivar o turismo.

Perspectivas

A mensagem do Conselho Central aos presidentes dos Comitês da Sociedade na Itália é a seguinte: "É dever da "Dante Alighieri" intervir na vida italiana para difundir a imagem da Itália internamente e para todo o mundo."

Assim sendo, são necessários encontros bilaterais com os representantes das instituições estrangeiras para aprofundar e enriquecer o plano cultural. Divulgar a cultura e a moral é dever de cada um.